

AValiação Hematológica, Bioquímica e Urinária na Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos

Universidade Federal de Viçosa

Lorraine R. S. M. Dornelas¹; Emily C. C. Reis²; Gabriela C. L. Evangelista¹; Leandro A. da Fonseca³; Andreia C. de Araujo⁴; Jonas G. Corrêa⁴

¹Doutoranda em Medicina Veterinária, DVT/UFV; ² Professor orientador, DVT/UFV; ³ Professor, DVT/UFV; ⁴Mestrando(a) em Medicina Veterinária, DVT/UFV

Palavras-chave: Gatos, DTUIF, Exames laboratoriais

Área temática: Medicina Veterinária

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Modalidade: Pesquisa

Introdução

A doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF) é uma das principais afecções que acomete os gatos, podem afetar a bexiga e uretra dos gatos e apresentam sinais clínicos como disúria, estrangúria, periúria, polaciúria e hematuria. As desordens do trato urinário em gatos podem ser decorrentes de causas obstrutivas e não obstrutivas. O diagnóstico envolve uma interação entre o histórico, sinais clínicos, exame físico, exames laboratoriais e exames de imagem.

Objetivos

Avaliar as alterações hematológicas, bioquímicas e urinárias obtidas em gatos saudáveis e com diferentes causas de DTUIF.

Material e Métodos

Gatos atendidos na rotina do HVT/DVT de 04/2019 a 03/2020. Os animais foram divididos em três grupos: 10 animais no grupo controle (GC), 11 no grupo de DTUIF causa obstrutiva (GO) e 8 no grupo de DTUIF causa não obstrutiva (GnO). Avaliação hematológica, concentrações séricas de ureia, creatinina e eletrólitos (fósforo, potássio, sódio) e urinálise foram realizados nos animais. As coletas de sangue foram obtidas por punção das veias cefálica ou jugular. As amostras de urina (Figura 1) foram obtidas por cistocentese, micção espontânea, sondagem uretral ou compressão vesical.

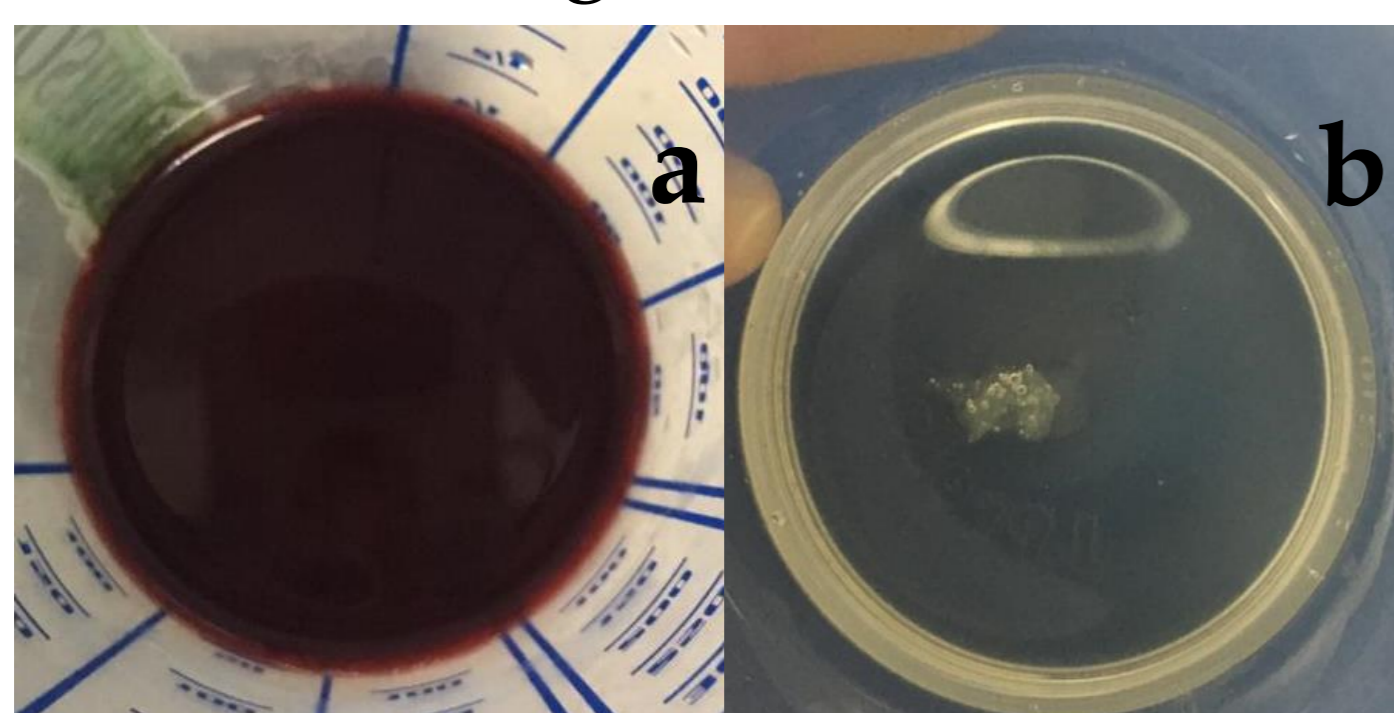


Figura 1 - Amostras de urina: (a) hematuria e (b) urina com presença de tampão uretral após micção espontânea.

Resultados e Discussão

O leucograma pode ser reflexo da inflamação do GO. A azotemia do GO refere-se à incapacidade de excretar ureia e creatinina (Tabela 1).

Variáveis	GC (n=10)	GnO (n=8)	GO (n=11)	p
Hematócrito	33,25 ± 3,57	34,65 ± 4,73	35,26 ± 3,82	0,514
Leucócitos	7.120 ± 4.927a	6.088 ± 2.728a	17.436 ± 7.757b	<0,001*
Ureia	50a	63,50ab	199b	0,005*
Creatinina	1,18a	1,20ab	8,16b	0,018*
Fósforo	4,24a	5,12ab	10,46b	0,024*
Potássio	4,65	4,75	5,52	0,048*
Sódio	152,65	154,40	146,50	0,113

Tabela 1 - Caracterização da amostra quanto aos valores de média e desvio padrão das variáveis hematócrito e leucócitos e mediana das variáveis ureia, creatinina, fósforo, potássio, sódio para GC, GnO e GO.

A densidade urinária menor no GO do que no GnO, pode ser devido a coleta de urina durante a hidropulsão retrógrada. Os cristais encontrados podem estar presentes em gatos saudáveis (pequena quantidade), com cistite ou urólitos. Aumento no número de hemácias e leucócitos são encontrados na urina devido à inflamação (Tabela 2).

Variáveis	GC (n=8)	GnO (n=4)	GO (n=9)	p
Densidade	≥1,050a	1,040ab	1,025b	<0,001*
pH	7,1 ± 1,2	7,8 ± 1,5	6,6 ± 0,7	0,181
Proteína:				
Ausente	-	-	-	
1+	1	-	-	0,301
2+	4	3	3	
3+ ou mais	3	1	6	
Hemácias:				
Ausente	5	-	-	
< 5/campo	1	-	-	0,002*
> 5/campo	2	4	9	
Leucócitos:				
Ausente	-	-	-	
< 5/campo	8	1	1	0,001*
> 5/campo	-	3	8	
Bactérias				
Ausente	8	4	4	0,017*
Presente	-	-	5	

Tabela 2 - Caracterização da amostra quanto aos valores de média e desvio padrão para variável pH urinário e mediana das variáveis urinárias de densidade, proteína, hemácias, leucócitos e bactérias para GC, GnO e GO.

Conclusões

Através dos resultados obtidos, pode-se observar a utilidade da realização dos exames laboratoriais em felinos com DTUIF, pois auxiliam na avaliação da gravidade do paciente e direcionam para adequada escolha terapêutica.

Bibliografia

- THRALL, M. A. et al. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. John Wiley & Sons, 2012.
- REPPAS, G.; FOSTER, S. F. Practical urinalysis in the cat: 1: Urine macroscopic examination 'tips and traps'. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 18, n. 3, p. 190-202, 2016a.
- REPPAS, G.; FOSTER, S. F. Practical urinalysis in the cat: 2: Urine microscopic examination 'tips and traps'. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 18, n. 5, p. 373-385, 2016b.

Agradecimentos

